



Relatório Final

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

VALORES E ATITUDES

**Agrupamento Escolas Ferreira de Castro
Oliveira de Azeméis**

1. Introdução	3
2. Amostragem	4
2.1. Respondentes Programa AVES	4
2.2. Respondentes ES Ferreira de Castro.....	4
3. Contexto Socioeconómico	5
3.1. Níveis de Contexto Social.....	5
4. Prova de “Valores e Atitudes”	6
4.1. Resultados de VA 7ºAno	7
4.2. Resultados de VA 9ºAno	7
4.3. Resultados de VA 10ºAno EG	8
4.4. Resultados de VA 12ºAno EG	8
4.5. Resultados de VA 10ºAno EP.....	9
4.6. Resultados de VA 12ºAno EP.....	9
5. Prova de “Estratégias de Aprendizagem”	10
5.1. Resultados de ET 7ºAno.....	11
5.2. Resultados de ET 9ºAno.....	11
5.3. Resultados de ET 10ºAno EG	12
5.4. Resultados de ET 12ºAno EG	12
5.5. Resultados de ET 10ºAno EP.....	13
5.6. Resultados de ET 12ºAno EP.....	13
6. Proposta de Guião para a Análise dos Gráficos	14
6.1. Análise por ano de escolaridade.....	14
6.2. Análise por fator	15
6.3. Análise-síntese.....	16
7. Que fazer com os dados deste relatório	17
8. Referências bibliográficas	18

1. Introdução

O relatório que agora recebe, apresenta os resultados dos questionários de Estratégias de Aprendizagem e de Valores e Atitudes, aplicados aos alunos, durante o 2º período do presente ano letivo, no âmbito de Programa AVES.

No entanto, de pouco servirão estes resultados se não for feita a sua análise visando a conceção e implementação de um programa de ação de melhoria, no tempo e modo julgados mais adequados.

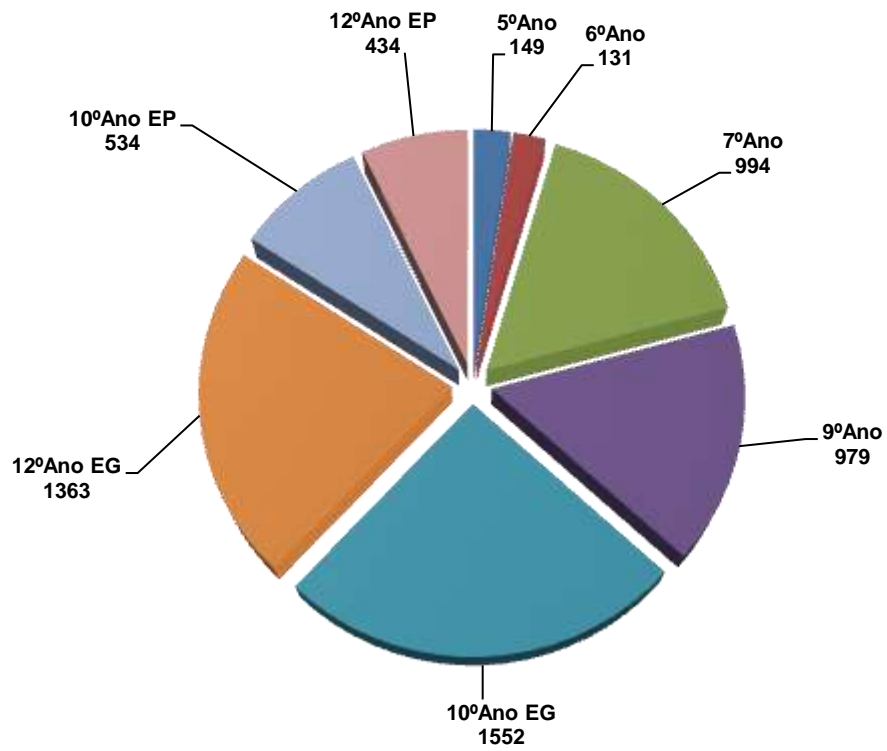
Embora resida em cada instituição a principal capacidade para definir formas específicas de análise e de interpretação dos resultados e gráficos fornecidos, disponibilizamos uma proposta de guião de análise (ver adiante). Contudo, o guião assume-se apenas como um esquema de leitura possível, de entre as múltiplas possibilidades de interpretação, esperando-se que possa estimular outras análises criativas, adequadas à identidade contextual de cada estabelecimento de ensino e à construção de novos significados, alicerçando planos de melhoria contínua.

Por último, e não menos importante, o Programa mantém a disponibilidade dos seus técnicos para apoiar na interpretação da informação aqui enviada, para assim continuar a proporcionar dados para a melhoria da qualidade dos desempenhos do estabelecimento de ensino.

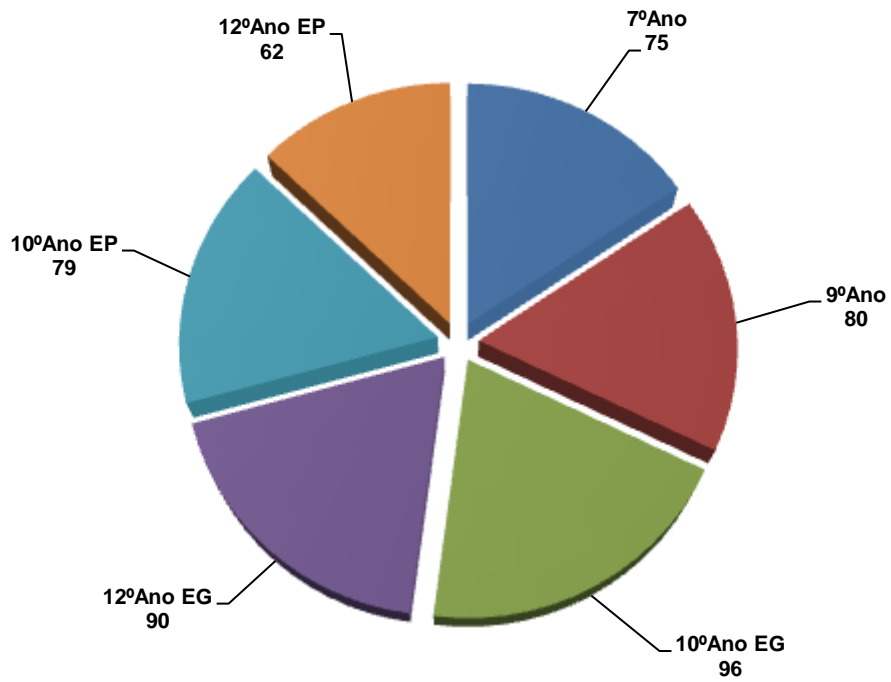
Coordenação executiva do Programa AVES

2. Amostragem

2.1. Respondentes Programa AVES



2.2. Respondentes ES Ferreira de Castro



3. Contexto Socioeconómico

Como o contexto socioeconómico tem influência nos resultados obtidos pelos alunos, ele deve ser tido em consideração para os interpretar corretamente.

Por isso, no âmbito do Programa AVES, para todos os estabelecimentos de ensino, foram utilizados três níveis para caracterizar o contexto socioeconómico de cada um, o que permite não só conhecer a sua identidade contextual, como também identificar a sua posição relativa dentro do universo dos estabelecimentos de ensino público e privado¹.

Os dados para estabelecer os três tipos de contextos foram obtidos através dos últimos dados tornados públicos pelo MISI, em relação aos alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

As variáveis escolhidas para caracterizar o contexto foram a média do número de anos de escolarização dos pais e a percentagem de alunos no escalão A da ASE (ou 1º escalão para a atribuição do abono de família).

Estas variáveis foram as estatisticamente mais relevantes, numa testagem efetuada usando todas as variáveis disponibilizadas pelo MISI, em relação ao impacto que tiveram nos resultados dos exames nacionais.

Depois de calculado o percentil de cada estabelecimento de ensino, nas duas variáveis escolhidas, foi feita a média do percentil para refletir o contexto, a partir do qual foram estabelecidos 3 tipos de contextos, com um número aproximado de estabelecimentos em cada contexto, a saber:

Contexto 1 – inclui os estabelecimentos de ensino com os valores mais favoráveis das duas variáveis usadas;

Contexto 2 – inclui os estabelecimentos de ensino com maior percentagem de alunos abrangidos pelo escalão A da ASE/1º escalão do abono de família e pais menos escolarizados, do que os estabelecimentos do contexto 1;

Contexto 3 – inclui os estabelecimentos de ensino com os valores mais desfavoráveis.

3.1. Níveis de Contexto Social

Cód. Int. AVES	Estabelecimento de Ensino	Ensino Básico	Ensino Secundário e Profissional
122	Agrup. Esc. Ferreira de Castro	2	2

¹ Como o MISI ainda não disponibilizou dados dos estabelecimentos de ensino privado e das Escolas Profissionais, para suprir esta lacuna atribuiu-se, em cada caso, o contexto das escolas públicas que mais se aproximavam da pontuação daquelas, no último questionário que o Programa AVES realizou.

Em breve todas esses estabelecimentos de ensino serão contactados pelo Programa AVES para fornecerem os dados necessários para confirmar ou atualizar esse contexto.

4. Prova de “Valores e Atitudes”

Esta prova é constituída por 52 questões a que cada aluno responde anonimamente.

As questões pretendem avaliar a posição dos alunos sobre os seguintes fatores:

1 – Tolerância e igualdade de oportunidade entre os sexos – onde se avalia a posição média, por cada ano de escolaridade respondente, face a temas como o racismo, a xenofobia, a discriminação e a igualdade de oportunidades entre ambos os sexos;

2 – Ecologia e respeito pelo meio ambiente – que avalia a posição média relativamente aos conhecimentos e comportamentos dos alunos em questões relacionadas com a ecologia e com o meio ambiente;

3 – Saúde e bem-estar – que expressa a posição média relativamente aos conhecimentos e comportamentos dos alunos no âmbito da educação para a saúde;

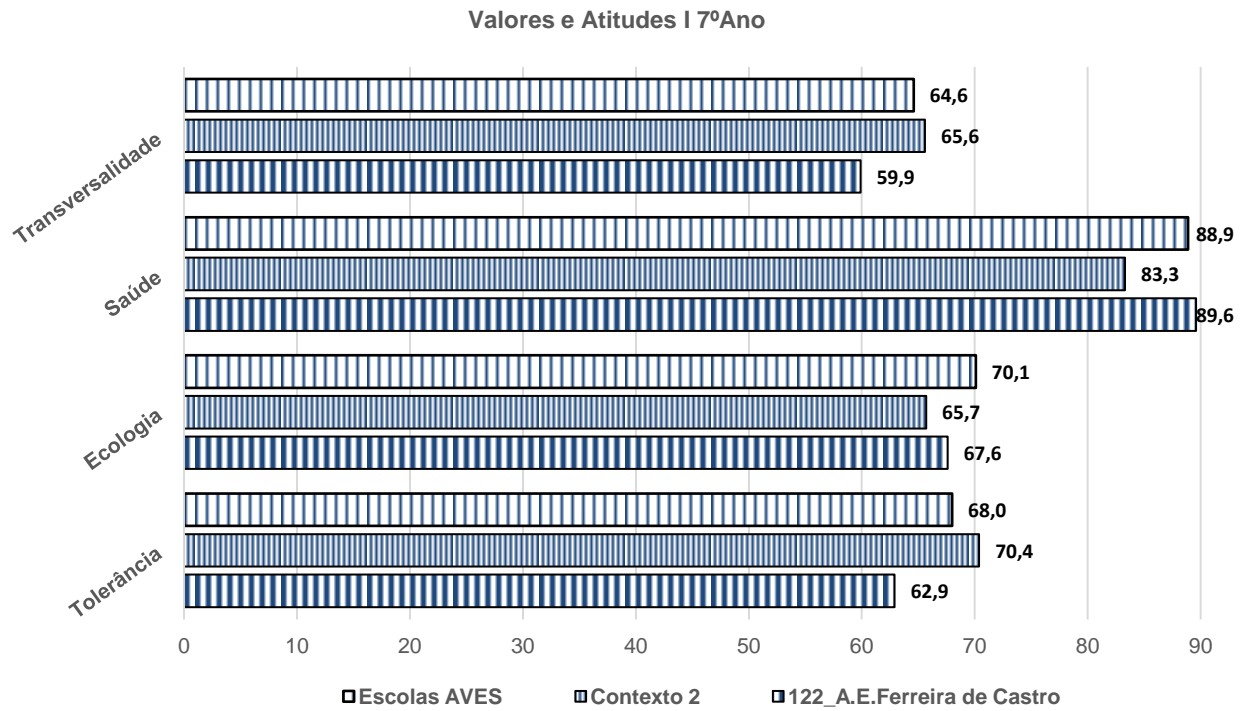
4 – Transversalidade – que pretende avaliar a perceção dos alunos sobre a forma como temas transversais do seu currículo (nomeadamente, educação ambiental, educação para a paz, educação para a saúde e educação para a igualdade de oportunidades entre os sexos) são abordados no seu estabelecimento de ensino.

Para a pontuação de cada fator usou-se uma escala de 100 pontos e, quanto maior for a pontuação, mais positiva é a posição dos alunos em relação a cada um dos fatores.

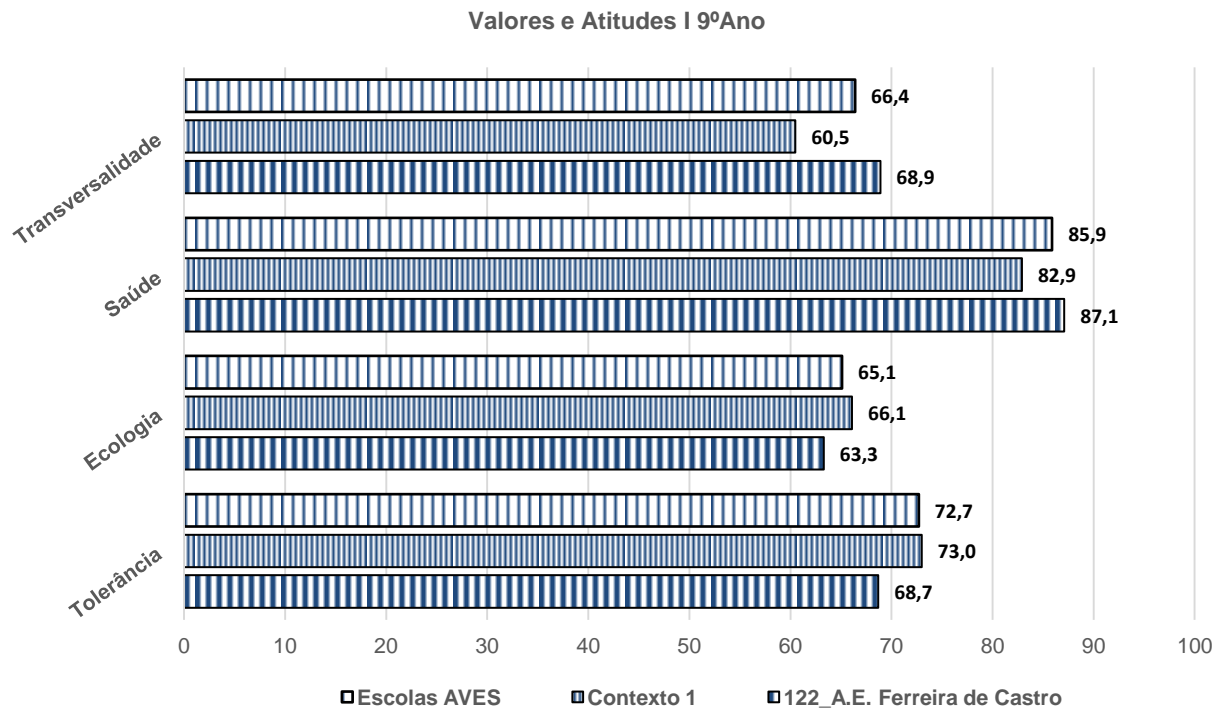
Os gráficos seguintes apresentam a média dos resultados dos alunos do/a Agrupamento/Escola:

- por ano de escolaridade inquirido;
- do mesmo ano de escolaridade, dos estabelecimentos de ensino de igual contexto;
- do mesmo ano de escolaridade, de todos os estabelecimentos de ensino integrantes do Programa AVES.

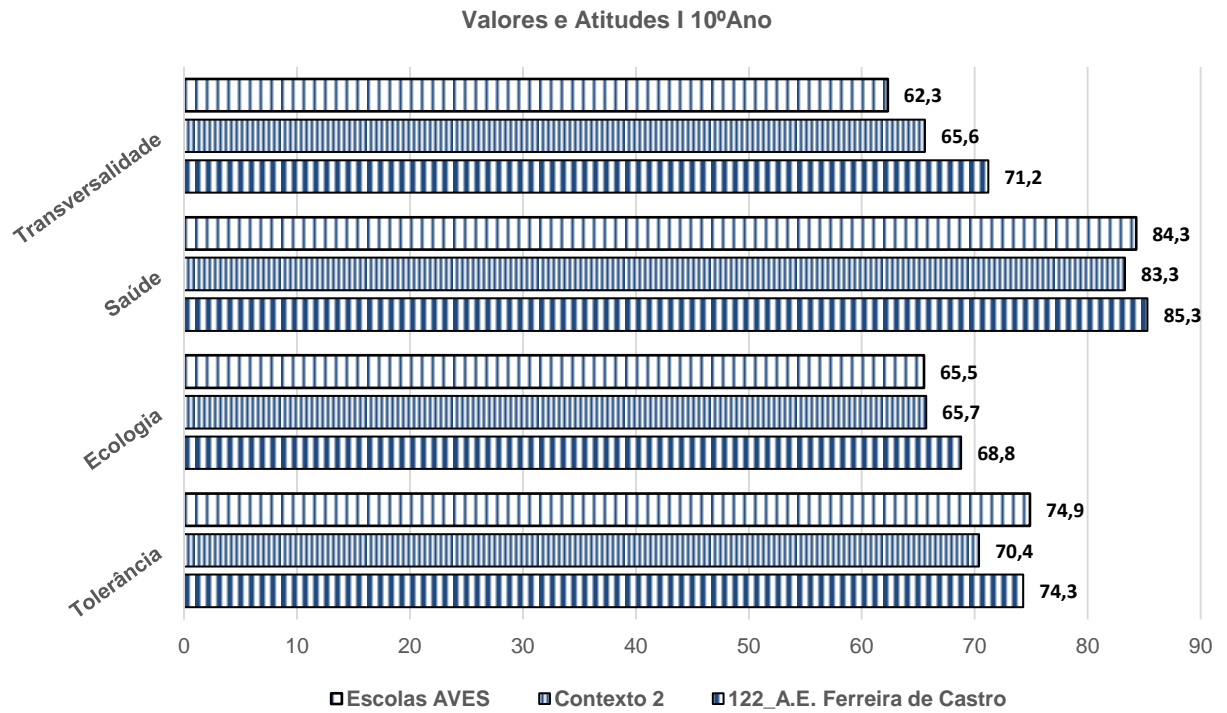
4.1. Resultados de VA 7ºAno



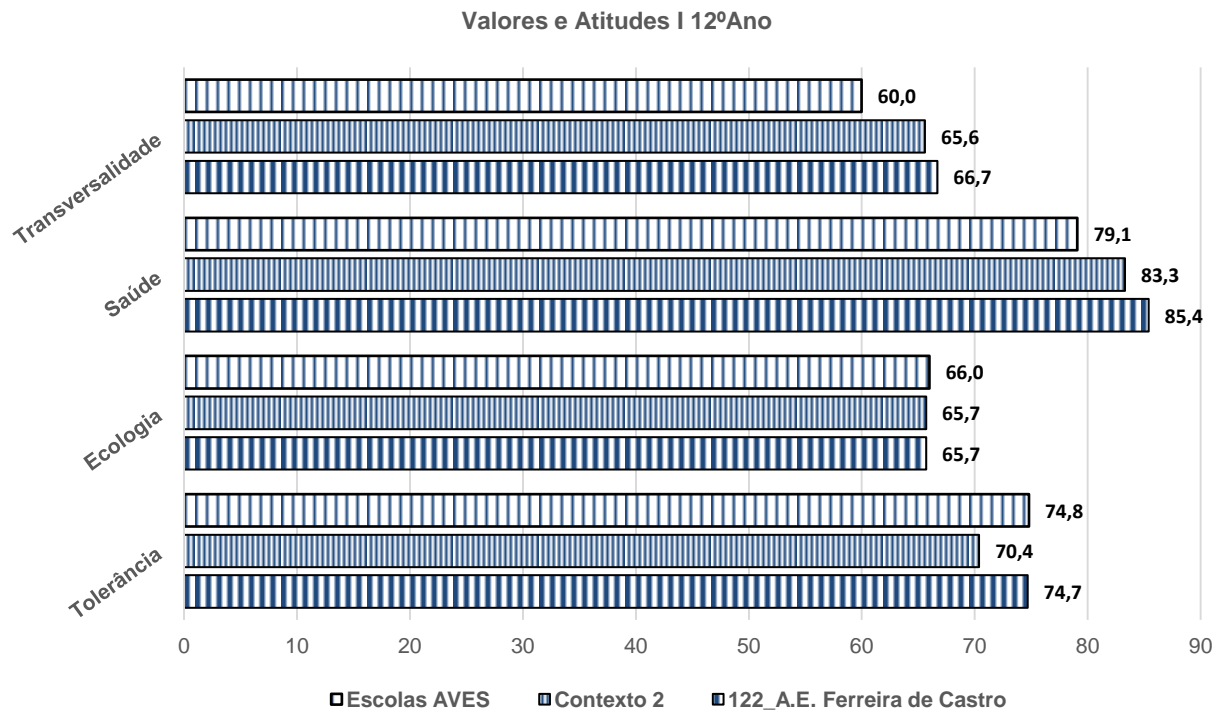
4.2. Resultados de VA 9ºAno



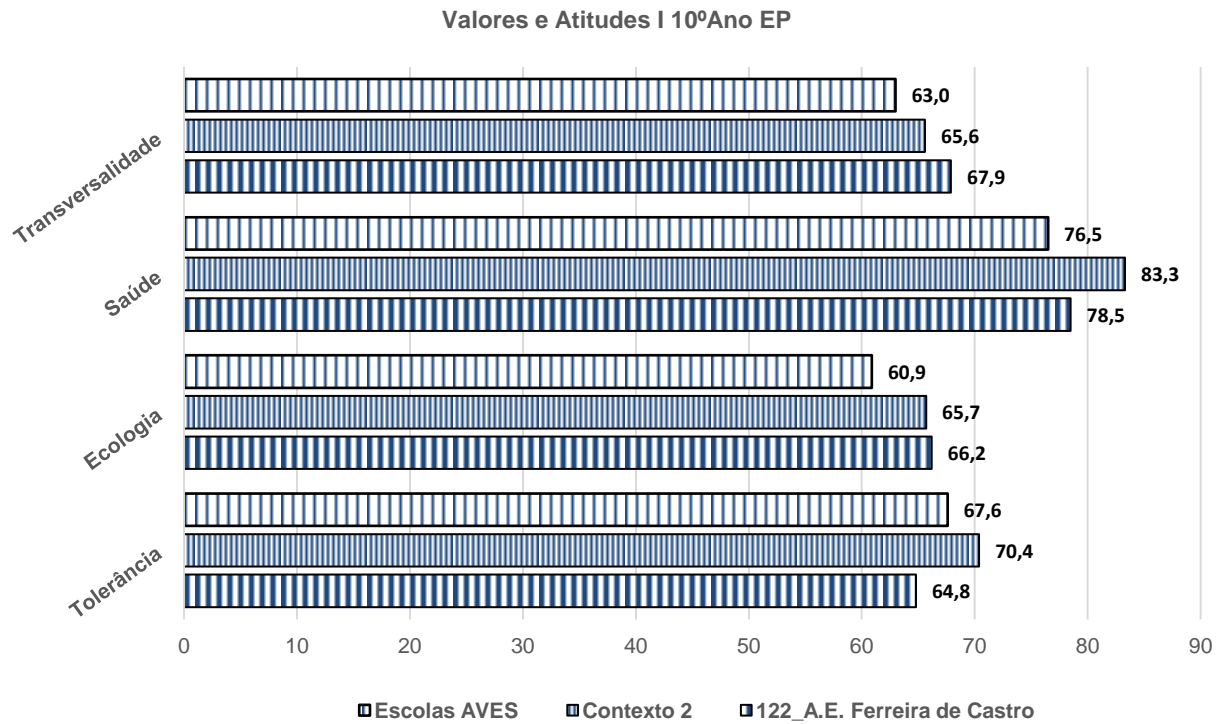
4.3. Resultados de VA 10ºAno EG



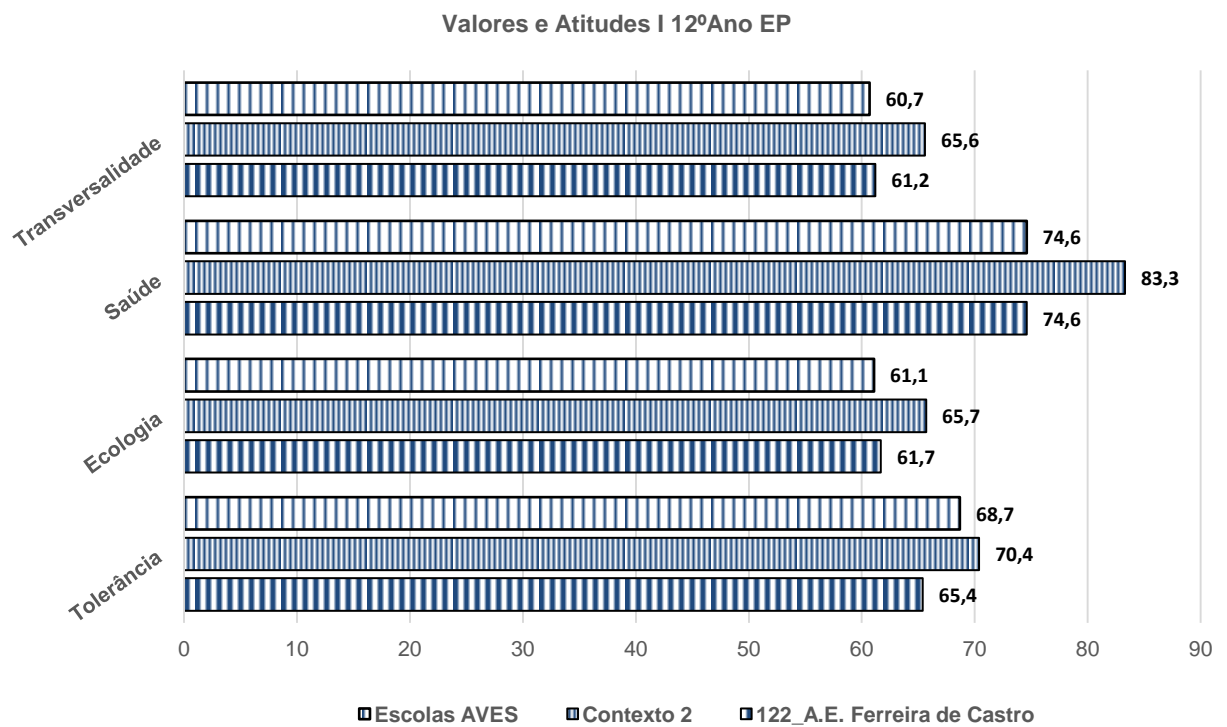
4.4. Resultados de VA 12ºAno EG



4.5. Resultados de VA 10ºAno EP



4.6. Resultados de VA 12ºAno EP



5. Prova de “Estratégias de Aprendizagem”

Esta prova consiste num inquérito com 44 questões a que cada aluno responde anonimamente.

Os fatores avaliados nesta prova são os seguintes:

1 – Tratamento da Informação – onde se avalia a capacidade dos alunos para tratar a informação, extraindo as ideias principais e distinguindo o essencial do acessório, bem como as estratégias relacionadas com a planificação de cada tarefa;

2 – Técnicas de Estudo – que avalia o uso de técnicas próprias de elaboração e organização da informação, tais como resumos, esquemas ou guiões;

3 – Articulação de Saberes – que avalia a capacidade do aluno para refletir sobre as aprendizagens que realiza, para estabelecer relações entre o que já sabe e os novos conteúdos, bem como entre diferentes áreas/disciplinas de estudo;

4 – Aprendizagem pela Memória – onde se avalia a forma do aluno abordar o estudo e a aprendizagem, caracterizada pela consideração isolada das matérias de estudo, pela memorização e passividade.

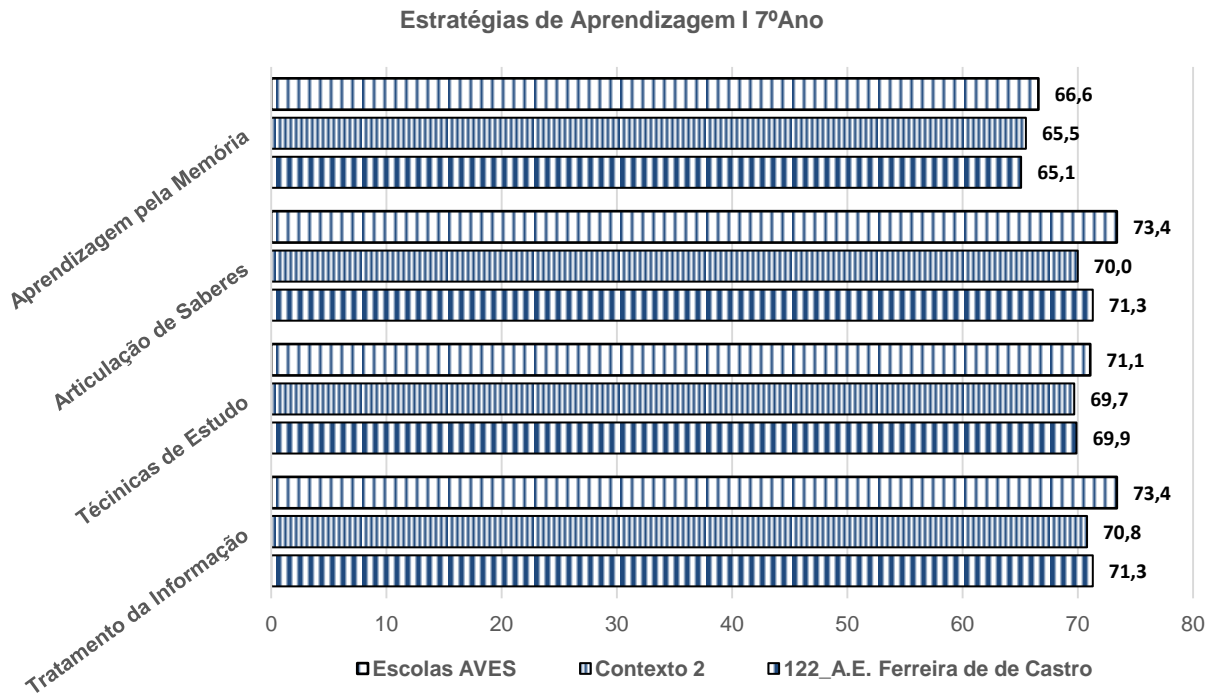
Para a pontuação de cada fator usou-se uma escala de 100 pontos e, quanto maior for a pontuação:

- maior é a capacidade de *tratamento da informação*; de utilização de *técnicas de estudo* apropriadas e de *articulação de saberes*;
- maior é frequência do uso da *aprendizagem pela memória*, como recurso de estudo e aprendizagem das matérias.

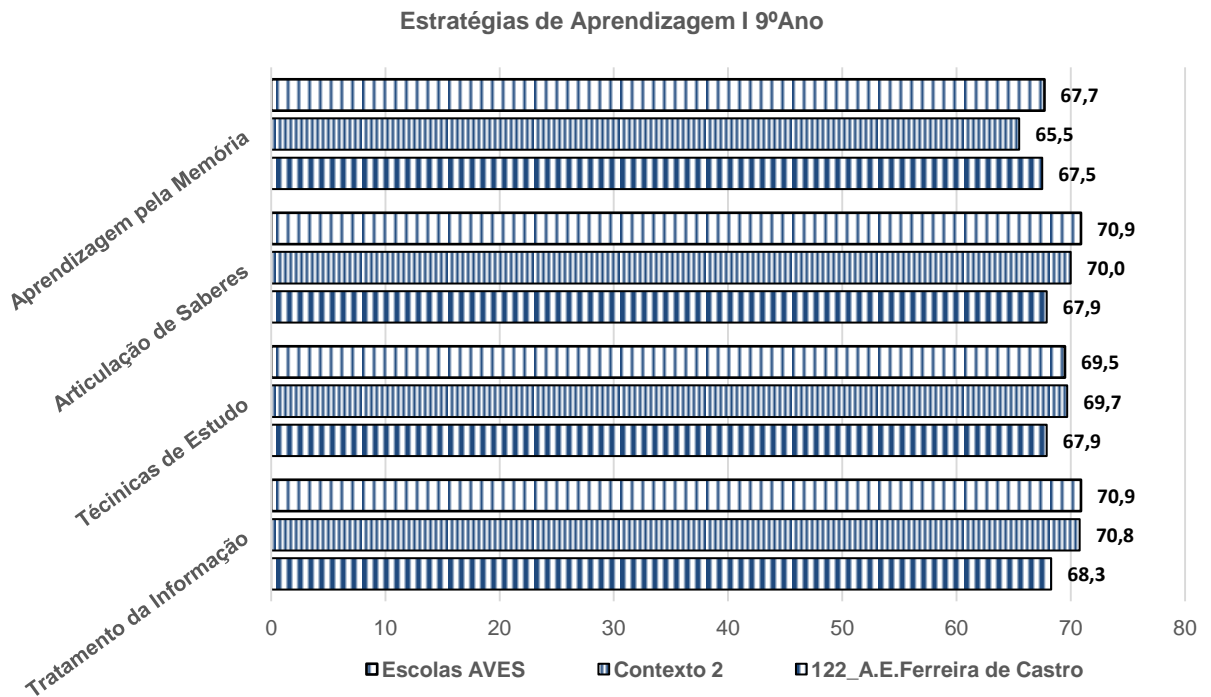
Os gráficos seguintes apresentam a média dos resultados dos alunos do/a Agrupamento/Escola:

- por ano de escolaridade inquirido;
- do mesmo ano de escolaridade, dos estabelecimentos de ensino de igual contexto;
- do mesmo ano de escolaridade, de todos os estabelecimentos de ensino integrantes do Programa AVES.

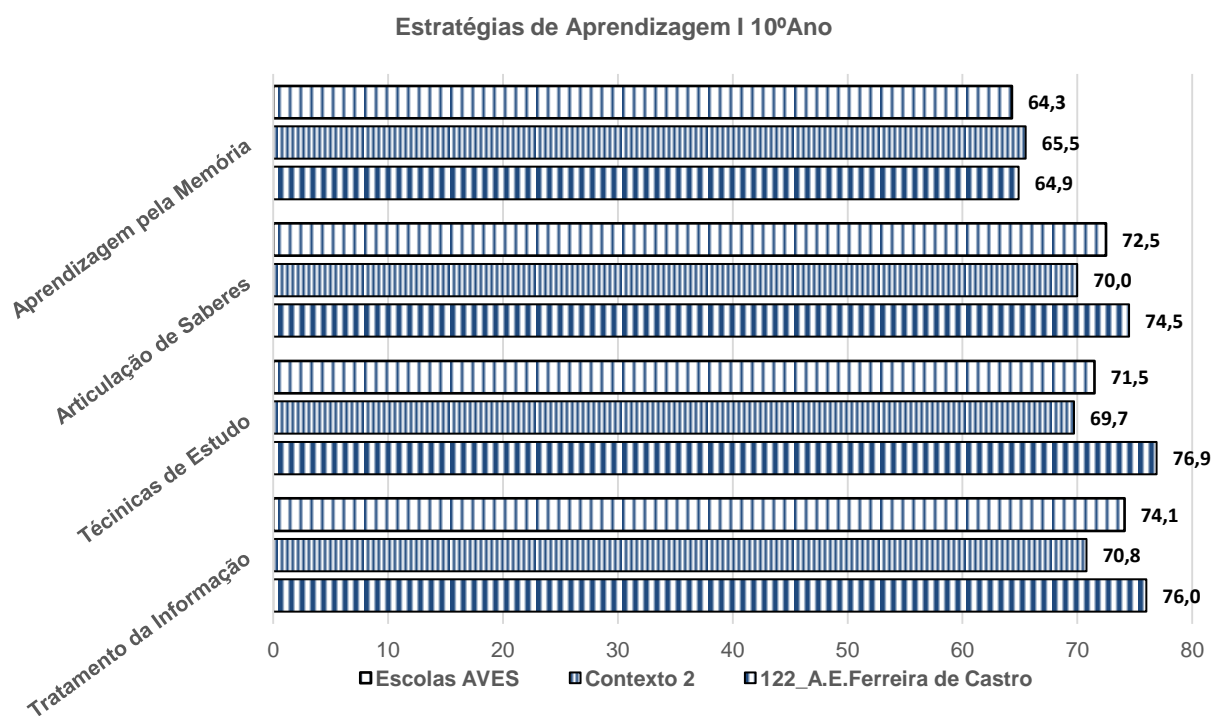
5.1. Resultados de ET 7ºAno



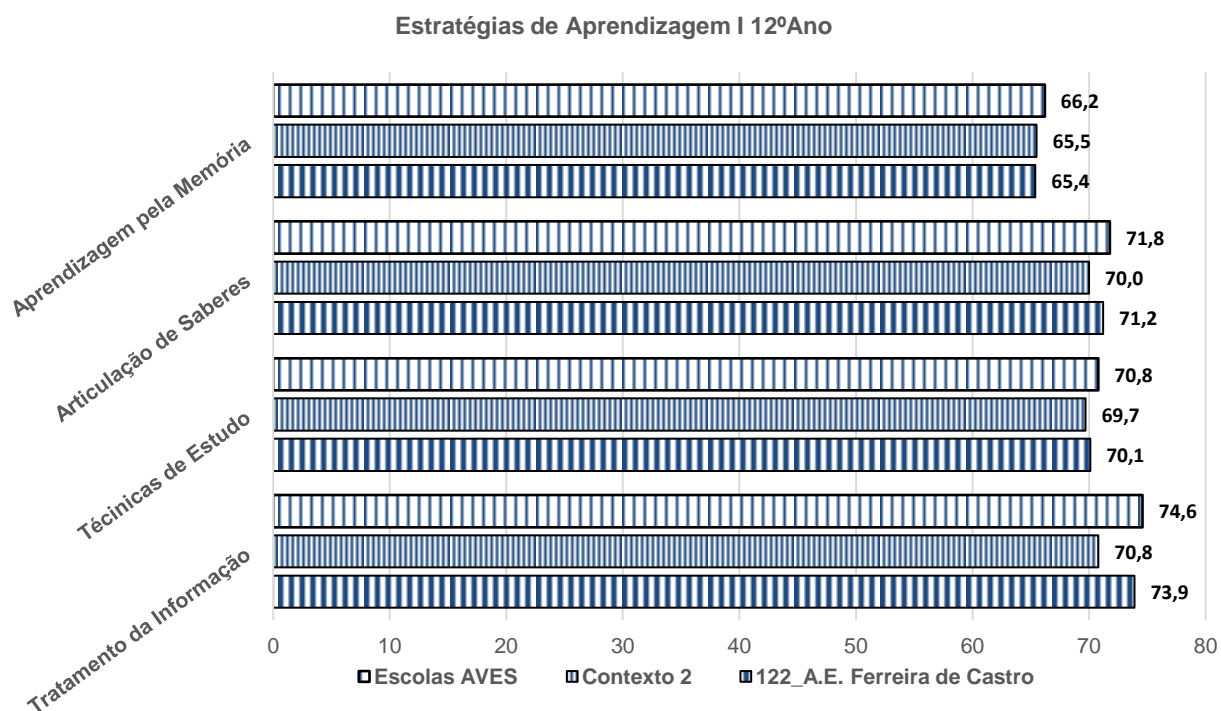
5.2. Resultados de ET 9ºAno



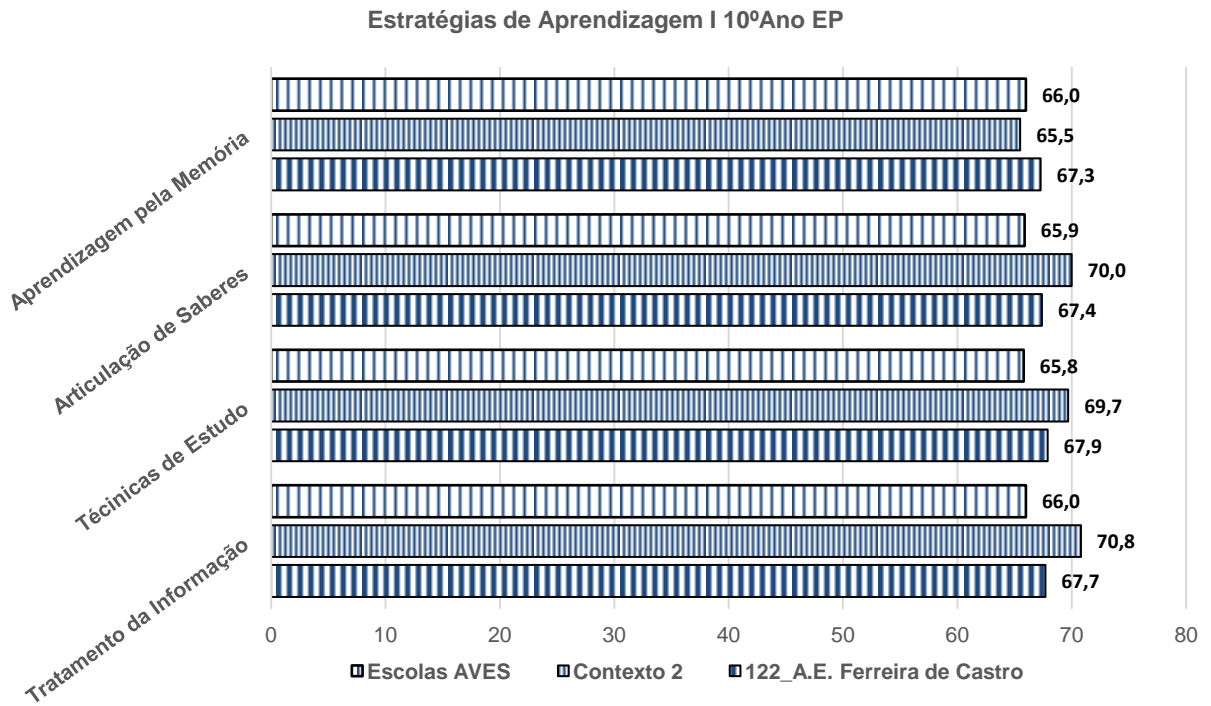
5.3. Resultados de ET 10ºAno EG



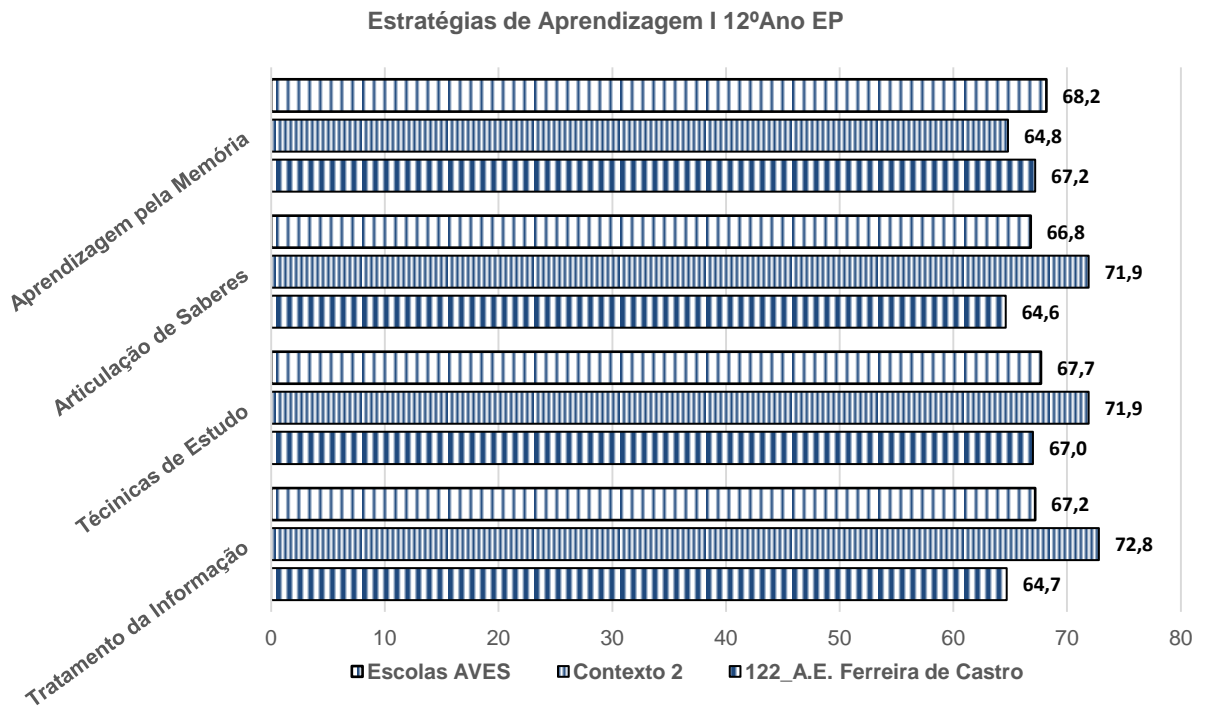
5.4. Resultados de ET 12ºAno EG



5.5. Resultados de ET 10ºAno EP



5.6. Resultados de ET 12ºAno EP



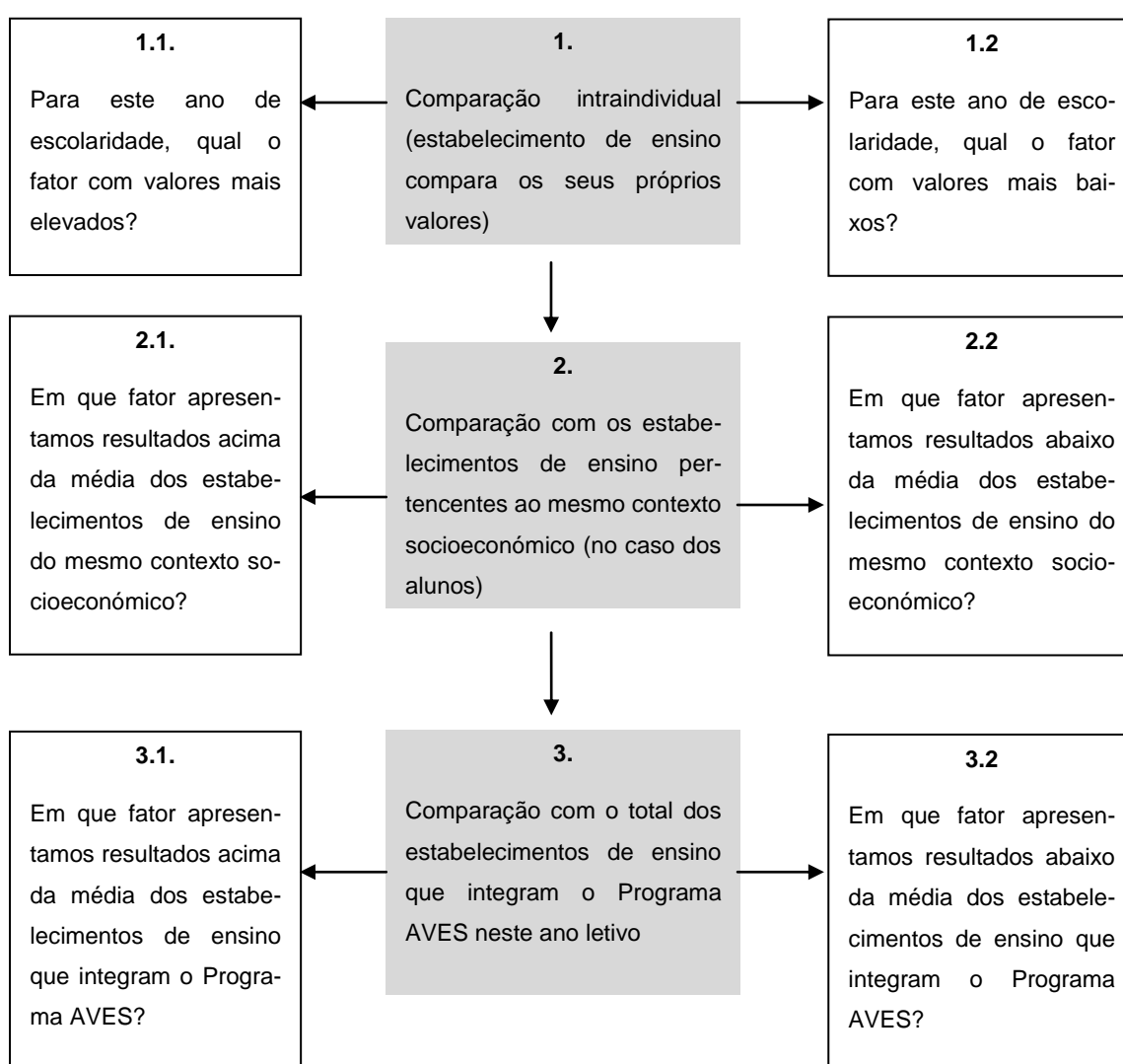
6. Proposta de Guião para a Análise dos Gráficos

De seguida, apresenta-se uma proposta de guião de análise dos gráficos dos resultados anteriormente expostos. As análises propostas podem ser feitas de dois modos:

- (i) por ano de escolaridade e/ou
- (ii) por fator, terminando com uma análise-síntese, na qual se podem verificar os pontos fortes e a melhorar no estabelecimento de ensino.

6.1. Análise por ano de escolaridade

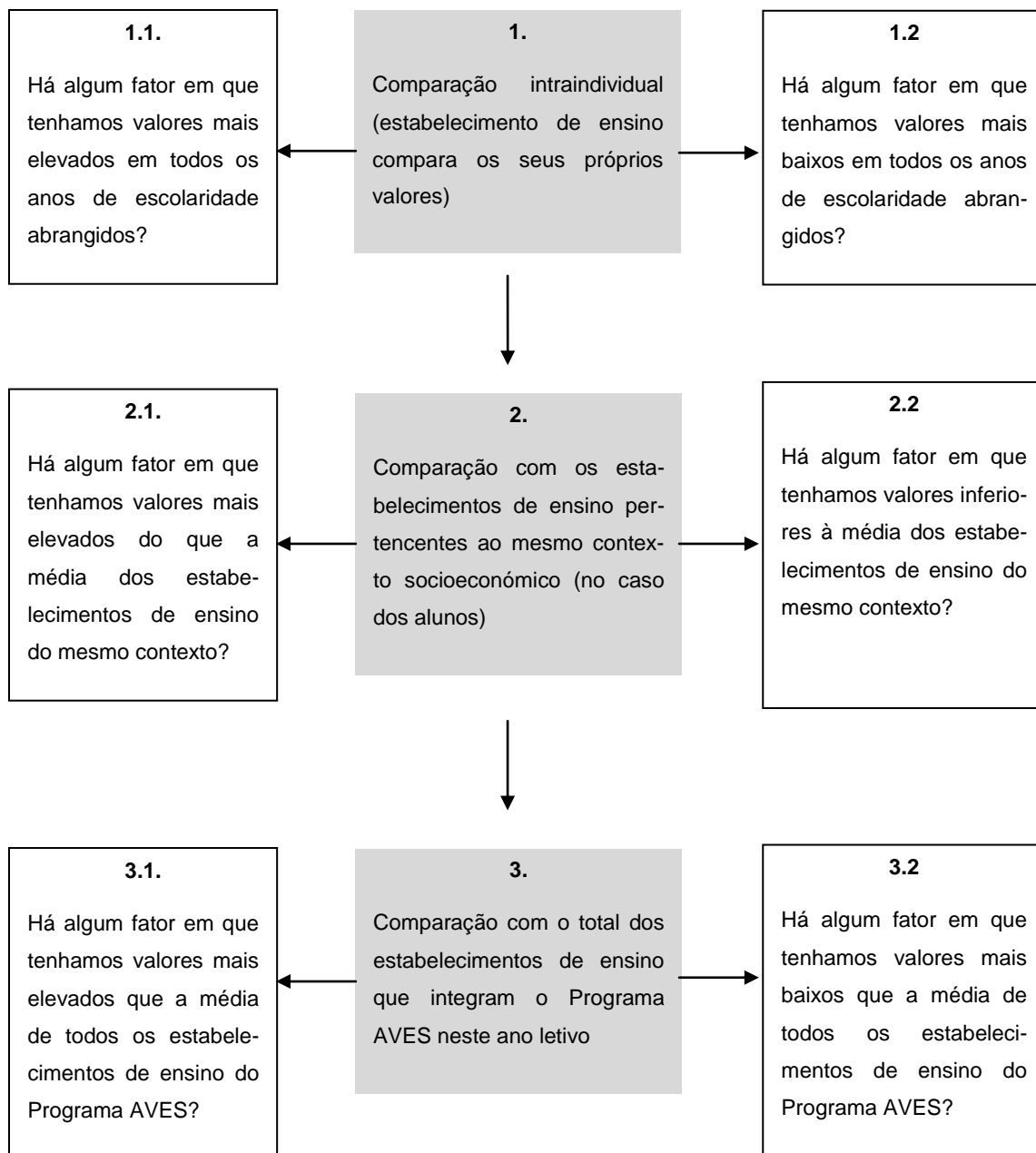
Esquema 1



6.2. Análise por fator

Analisado cada gráfico de cada ano de escolaridade, de acordo com as questões indicadas no esquema 1, podem colocar-se novas questões, considerando agora a totalidade dos anos de escolaridade.

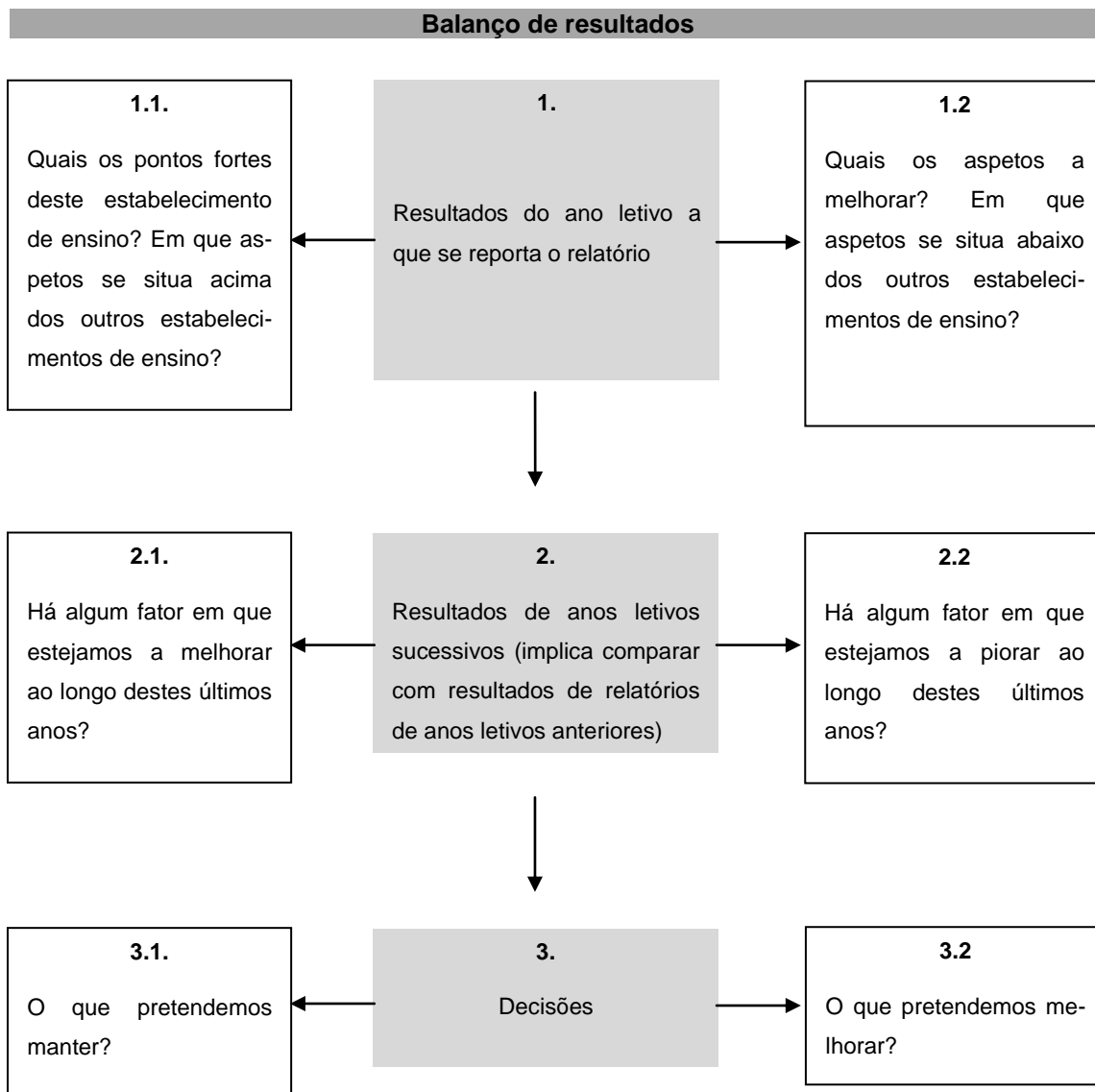
Esquema 2



6.3. Análise-síntese

Por fim, podem colocar-se questões relativas aos pontos fortes e pontos a melhorar, sobre a evolução dos resultados e quanto às decisões a tomar.

Esquema 3



7. Que fazer com os dados deste relatório

Como se disse na introdução, o Programa AVES tem como objetivo central contribuir para a melhoria dos processos e dos resultados educativos. Ora isto só é viável se for possível implicar o maior número de atores educativos (órgãos de direção e gestão intermédia, professores, alunos, pessoal não docente, pais/encarregados de educação...) na análise e avaliação das várias faces da realidade, para daí decorrerem novos compromissos e novas práticas

Este relatório devolve às instituições de ensino um conjunto de dados relevantes sobre determinadas dimensões do processo educativo. É um ponto de partida para se aferirem as visões sobre o que é, de facto, cada instituição: quais os seus pontos positivos e os seus pontos a melhorar, quer em termos absolutos, quer em termos relativos e que Escola os diversos agentes educativos ambicionam construir. Por isso, pode e deve ser usado como um ponto de partida para o desenvolvimento do Projecto Educativo de cada Estabelecimento de Ensino.

Por isso este relatório pretende ser um espelho a partir do qual julgamos poder ser possível perceber, em parte, a realidade e definir as bases que poderão estruturar novos modos de agir e interagir.

E uma das questões essenciais, para isso ter sucesso, tem a ver com *o que fazer com estes dados*:

- Como fazer chegar aos principais atores educativos os dados aqui disponibilizados?
- Que interpretações se poderão fazer?
- Quais os pontos fortes e os pontos a melhorar? Que variáveis os poderão explicar? E como e quando poderão ser melhorados?
- Que compromissos se podem estabelecer entre professores, entre professores e alunos, entre professores e pais e encarregados de educação?
- Que outros dados (aqui não referenciados) são necessários e que são importantes para dar conta das dinâmicas do estabelecimento de ensino? E que metodologias e instrumentos poderão ser adotados?
- Que programa concreto de ação educativa para os próximos dois/três anos (em termos de objetivos concretos, estratégias, atividades, recursos, datas, intervenientes...)?

Responder, de forma colegial, a estas questões é começar a melhorar as práticas. Porque avaliar é refletir sobre o que se faz, é compreender o que se (não) passa, é aprender novas coisas, é tomar decisões, é corrigir insuficiências e reforçar os aspetos positivos, é mobilizar para novas ações, é estabelecer compromissos cada vez mais alargados.

8. Referências bibliográficas

Alaiz, V. e Valente, G. (2006). *Relatório sobre a Validação de Questionário sobre Clima de Escola*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão/Programa AVES.

González Galán, A. (2004). *Evaluación del Clima Escolar como Factor de Calidad*. Madrid: Editorial La Muralla.

Ficha Técnica

Produção: Fundação Manuel Leão

Autores: Equipa Técnica do Programa AVES [_stec-programaaves@sapo.pt](mailto:stec-programaaves@sapo.pt)

Edição: Fundação Manuel Leão - R. Pinto de Aguiar, 345 - 4400-252 Vila Nova de Gaia

tel. 223708681 | fax. 223709331 - www.fmleao.pt,

Vila Nova de Gaia 2019